

O ministro da Saúde, Gilberto Occhi, encomendou à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a retomada do debate sobre novos formatos de planos de saúde, segundo informações divulgadas nesta semana pela [Agência Estado](#). O ex-presidente da Caixa Econômica Federal assumiu a pasta no último mês com a saída de Ricardo Barros.

Como temos repercutido nas últimas semanas, é importante que o setor finalmente comece a tomar medidas e apresentar novas alternativas que colaborem com a sustentabilidade do setor. "Isso já foi discutido em algum momento. Na ANS, a informação é de que a discussão foi suspensa. Vamos retomar", comentou o ministro Gilberto Occhi. "Defendo as alternativas. A escolha será do cidadão", concluiu.

Segundo a reportagem, uma das discussões que a pasta defende é sobre o modelo de planos de saúde com franquia e ainda lembra que na proposta em avaliação, a franquia não deverá ser cobrada no caso de alguns procedimentos, como hemodiálise, quimioterapia, exames para prevenção e identificação precoce de algumas doenças crônicas, pré-natal e exames logo após o nascimento de bebês, como o teste do pezinho.

Sobre o ingresso na Justiça com [Ação Civil Pública](#) por parte do Idec (Instituto Nacional de Defesa do Consumidor), o ministro disse ser favorável à concessão de um reajuste para contratos particulares de planos de saúde. "Não vou dar minha opinião sobre a ação. O TCU encontrou algumas situações e foi dado um prazo ao órgão fiscalizador para que justificativas sejam apresentadas", reforçou.

Para entender melhor sobre o funcionamento dos novos produtos na saúde suplementar, como os planos de franquia e coparticipação, acesse a nossa [área temática](#).

Fonte: IESS, em 16.05.2018.